



SINDIPOLO  
CNQ-CUT

# EmDia

Nº 1801  
22 a 28/01/2017

**SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!**

## CIPA UNIB: INSCRIÇÕES PARA ELEIÇÃO ATÉ 31/01



Até o dia 31 de janeiro poderão ser feitas inscrições para participar do processo eleitoral que escolherá os membros para compor a CIPA para o próximo período.

Terminado o período de inscrição e conhecidos os candidatos, inicia a campanha eleitoral. Este será um importante momento para os trabalhadores conversarem com os candidatos e conhecerem

o que cada um pensa quanto às questões de saúde e segurança, seu posicionamento frente aos temas e como pretendem tratar a relação com a empresa.

**VOTAÇÃO** - A votação será eletrônica e ocorrerá da zero hora do dia 6 de fevereiro **até às 13 horas do dia 10 de fevereiro**. Já a posse está prevista para o dia 10 de março.

### SINDICATO TERÁ DIRIGENTES CONCORRENDO

Também nesta eleição, como tem sido uma prática da entidade, o Sindipolo terá dirigentes concorrendo. Esta, no nosso entendimento, é uma forma de assegurar um pouco

mais de autonomia e independência na atuação da CIPA.

Precisamos de uma Comissão com foco efetivo na saúde e na segurança e não na orientação ou vontade da empresa. Temos que ter representantes que ouçam os trabalhadores, que são quem melhor conhece as áreas do Polo, bem como os seus problemas.

Lembramos que os interesses da empresa já estão representados pelos membros que são definido por ela, independente da eleição. Assim, os que estiverem concorrendo devem estar de fato comprometidos com a segurança. Por isso é bom conhecer seus históricos e a sua postura em situações envolvendo estes temas.

### PARTICIPAÇÃO É FUNDAMENTAL

A participação dos trabalhadores em todo o processo, desde as inscrições, é fundamental. Da mesma forma, nos dias de votação, é importante escolher quem terá uma atuação efetiva na CIPA, com vistas a um ambiente de trabalho seguro.

### DATAS IMPORTANTES

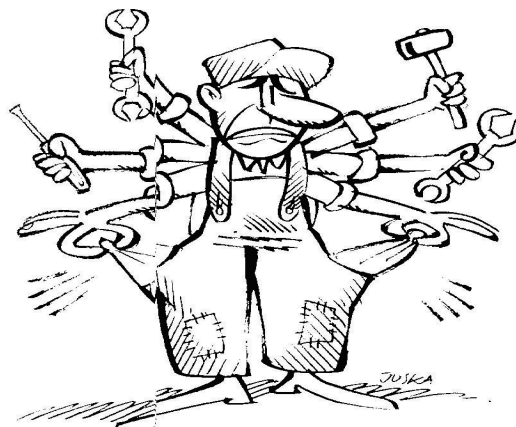
- 31/01/17** - Prazo final para inscrição de candidatos.
- 01/02/17** - Divulgação dos candidatos.
- 06 a 10/02/17** - Período de votação.
- 10/02/17** - Apuração dos votos.
- 10/03/17** - Data indicativa para posse..

## Segurança x Número mínimo na Braskem

No discurso a Braskem Unib sempre fala em segurança, em controle de riscos, em sistema robusto, em várias camadas de proteção. No entanto esquece que tudo isso é comandado por pessoas e, segundo a empresa, essas pessoas geram custo.

Na ânsia de reduzir cada vez mais o tal de GFD (Gasto Fixo Desembolsável) as áreas operacionais da Unib vêm, na prática, priorizando o custo em detrimento da segurança.

Previsto na NR-20, a empresa tem a prerrogativa de determinar, justificar e registrar seus efetivos mínimos para operar com segurança suas plantas. Mas cumpre somente a primeira parte, "determina", não justifica e muito menos registra, deixa a critério de cada grupo, sabendo que o



GFD está na meta de todos.

Associado ao número mínimo operacional está o tempo mínimo de treinamento que, na maioria dos casos, acaba sendo o tempo máximo.

Para finalizar o processo, a senioridade dos postos de trabalho vêm sistematicamente sendo reduzida, visando

única e exclusivamente redução de Horas Extras.

Tanto a empresa quanto o Sindicato são contra a geração de HE, porém isso deve ocorrer de forma negociada, planejada, gerenciada e segura, não através de decretos.

Operando com número mínimo questionável, treinamentos relâmpagos e senioridade baixa; mesmo assim os grupos são obrigados a ceder 01 ou até 02 trabalhadores para compor a Brigada de Emergência, ou seja com grande probabilidade de terem de parar as áreas com efetivo abaixo do mínimo.

O Sindipolo já solicitou por diversas vezes reunião com a Direção da empresa para tratar deste e outros assuntos relativos a segurança e está aguardado uma formalização.

## IMPOSTO SINDICAL

Todos os anos, em fevereiro, as empresas enviam comunicados aos trabalhadores indicando que o imposto sindical (contribuição sindical) pode ser descontado para os "sindicatos de categorias diferenciadas".

**Fica a pergunta:** como pode haver "sindicatos" ou parcelas dos trabalhadores pertencerem a categorias diferenciadas, como dizem as empresas, se todos os trabalhadores são abrangidos pelos mesmos Acordos Coletivos de Trabalho no Polo Petroquímico? Os acordos abrangem os trabalhadores da Braskem, da Videolar-Innova, Arlanxeo e da Oxiten e a negociação é feita pelo Sindipolo. Ou seja, é inaceitável querer caracterizar ou "sugerir" que parcela dos trabalhadores se enquadre em categoria diferenciada.

**Vamos reiterar o que dissemos sistematicamente: Para o SINDIPOLO, não existe diferenciação entre os trabalhadores. Todos são petroquímicos, independente da função que ocupam nas empresas.**

A nossa luta por bons Acordos Coletivos é a mesma e não se aceitamos discriminação, desde o reajuste salarial, que não admitimos que seja escalonado por faixa, assim como outras questões do acordo. Além de não concordarmos com diferenciações entre a categoria, também não concordamos com discriminação por gênero. O que é direito para os trabalhadores, também é direito para as trabalhadoras, como, por exemplo, o auxílio-creche que insistimos ano a ano que seja abrangente para os homens, mas as empresas não admitem esta condição.

Com tudo isso, é evidente que a categoria é uma só e o seu sindicato que a representa é um só: o SINDIPOLO, que está no dia a dia, na porta das fábricas, junto aos trabalhadores.

## INCÊNDIO NA REDUC

Um incêndio atingiu, no dia 18 de janeiro, diversos tanques da Unidade 1210 (de destilaria atmosférica) da Refinaria de Duque de Caxias (Reduc), na Baixada Fluminense. Felizmente, apesar da gravidade do evento, não houve vítimas.



O fogo foi controlado cerca de duas horas depois pela Brigada de Incêndio com apoio do Programa de Ajuda Mútua da refinaria. A FUP e o Sindipetro/Duque de Caxias deve entrar com uma ação na Agência Nacional do Petróleo pedindo a interdição total da Reduc, "por descumprimento das normas de segurança". Entre os fatores denunciados pelo Sindicato estão a redução do efetivo com o programa de demissão voluntária (PDV) e a falta de incentivos e manutenção preventiva, o que vêm contribuindo para os problemas. Na Reduc, 149 trabalhadores deixaram a refinaria após aderirem ao PDV, o que representa cerca de 10% do efetivo da unidade, que já operava com um número reduzido de técnicos. A Reduc é uma das maiores refinarias do Brasil em capacidade instalada de refino de petróleo. A planta iniciou a sua produção em 1961 e é responsável por 80% da produção de lubrificantes e pelo maior processamento de gás natural.

## AGENDA DO PROGRAMA NANOTECNOLOGIA DO AVESSE

Toda segunda-feira é possível assistir aos programas sobre Nanotecnologia organizados pelo Renanosoma (Rede de Pesquisa em Nanotecnologia) e pela Fundacentro. O objetivo é informar, formar e discutir o tema com o público. Os próximos podem ser acompanhados na TV Web no endereço <http://www.nanotecnologiadoavesso.org/WEBTV>, conforme agenda abaixo:

➔**30.01.2017** - Entrevistado: Prof. D. Luigi Pellizzone - Organização: Departamento de Política e Ciências Sociais da Universidade de Trieste, Itália

➔**06.02.2017** - Entrevistado: Prof. Dr. Jose Roberto Vega Baudrit - Organização: Diretor do Laboratório Nacional de Nanotecnologia - Lanotec, Costa Rica.

➔**13.02.2017** - Entrevistado: MS Rui Cruz - Organização: Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais - Cics. Nova - Universidade do Minho, Portugal

➔**20.02.2017** - Entrevistado: Thomaz Ferreira Jensen - Organização: DIEESE

## Mais de 600 mil acidentes de trabalho

O INSS registrou 612.632 acidentes de trabalho em todo o país em 2016. Desse total, aproximadamente 2,5 mil trabalhadores morreram, resultando em um custo de mais de R\$ 32 bilhões aos cofres públicos. A construção civil é o setor que registra o maior número de casos de acidentes.

Por setor de atividade, a indústria respondeu por 41,09% dos acidentes registrados com CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho). Pela lei, empresas com mais de 50 funcionários precisam ter um Técnico em Segurança do trabalho, para que ele possa orientar os trabalhadores e oferecer melhores condições e equipamentos. A empresa é obrigada a fornecer EPIs e, em contrapartida, o trabalhador é obrigado a utilizar.

## INCÊNDIO EM PETROQUÍMICA NO JAPÃO

Um incêndio numa usina petroquímica de Wakayama, na cidade de Arinda (Japão), obrigou a evacuação de 2.900 pessoas em locais próximos a planta. A refinaria é propriedade do Grupo TonenGeneral Sekiyu K.K. e tem capacidade para processar 132.000 barris de petróleo por dia.

O incêndio ocorreu em uma unidade produzindo óleo lubrificante na refinaria, que opera 24 horas por dia na produção de gasolina, querosene e benzeno.

De acordo com a imprensa japonesa, 1.281 casas foram evacuadas, afetando pelo menos 2.986 pessoas. Não houve relatos de vítimas após o desastre. O petróleo refinado é uma das principais indústrias da cidade costeira, situada na prefeitura de Wakayama, na ilha de Honshu.



## ACORDO COLETIVO DOS MOTORISTAS DA TURISILVA

Diversos motoristas, do turno e do ADM, têm procurado o Sindipolo para falar sobre o Acordo que foi fechado com a empresa pelo Sindicato que os representa. Segundo os relatos, os trabalhadores estão descontentes com a forma como se deu o processo, sem a participação da categoria e apenas com negociação entre o Sindicato e a empresa. A categoria tem data-nase em 1º de janeiro.

A proposta aprovada negociada e aprovada foi de reajuste de 6,7%, que representa praticamente o INPC, sem qualquer aumento real; reajuste no vale-refeição de R\$ 80 para R\$ 90; e no vale-alimentação de R\$ 116 para R\$ 130.

Os trabalhadores não concordam com a forma como se deu o processo, pois sequer foi feita assembleia ou qualquer comunicado aos motoristas sobre o fechamento da negociação. O sentimento é de que a categoria está sem apoio e abandonada pelo seu Sindicato. Isso, além de considerarem a pro-



posta rebaixada.

Há um descontentamento entre os motoristas que, além de entenderem que a proposta fechada é rebaixada, também se sentem sem qualquer "amparo" da entidade que os representa.

**HISTÓRIA QUE SE REPETE** - Esta negociação repete a do ano passado, quando os trabalhadores já se ressentiram dos graves problemas envolvendo o processo de negociação. Um deles foi exatamente a falta de debate com a categoria que atua no Polo sobre suas expectativas de melhorias no Acordo, tanto nas questões econômicas, como nas cláusulas sociais.

## PETROLEIROS ESTÃO APROVANDO 8,57% DE REAJUSTE SALRIAL

Os sindicatos filiados à FUP estão aprovando por ampla maioria a proposta de reajuste salarial de 8,57% para o Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2017.

Os trabalhadores também garantiram que não serão retirados direitos da categoria, como tentava desde setembro a atual gestão de Pedro Parente na empresa. No RS, a proposta está sendo apreciada pelos trabalhadores em assembleias nesta semana.



### ASSEMBLEIA PERMANENTE

Além de estarem aprovando a proposta, os petroleiros estão reafirmando a manutenção do estado de assembleia permanente e estado de greve contra as privatizações no sistema Petrobrás, deixando claro que a luta por direitos e conquistas passa diretamente pela preservação da Petrobrás como uma empresa integrada.

Pedro Parente fez de tudo para desmontar o Acordo Coletivo, tentando impor uma derrota à organização sindical no intuito de minar a resistência da categoria aos próximos ataques e a luta dos trabalhadores na defesa da empresa.

### A PROPOSTA DA EMPRESA

➔ 8,57% de reajuste no salário básico e na RMNR, retroativo à data-base (1º/9/2016); ➔ os mesmos 8,57% para reajuste dos benefícios educacionais; ➔ pagamento do anuênio para funcionários da Araucária Nitrogenados (PA); ➔ O vale-refeição/alimentação passa de R\$ 1.003,64 para R\$ 1.093,84, e o auxílio-almoço passa de R\$ 929,28 para R\$ 1.008,92; ➔ questões relativas a jornada de trabalho, PLR entre outras.

## CHAPA CUTISTA, APOIADA PELO SINDIPOLO, VENCE ELEIÇÃO NO SINDIVIGILANTES

A Chapa 1, cutista e apoiada pelo SINDIPOLO, venceu a eleição para a direção do Sindivigilantes no período 2017/2021. O pleito aconteceu entre os dias 18 e 21 de janeiro. A Chapa venceu em 24 das 25 urnas e recebeu mais do que o dobro que a segunda colocada.

**OS NÚMEROS** - A chapa vencedora fez 61,96%, enquanto a chapa 2, 24,58% e a chapa 3, 13,45%. Foram registrados ainda 7 votos brancos e um nulo.

Na manifestação da Chapa 1, após o resultado da eleição, foi declarado o compromisso de lutar e trabalhar muito mais ainda para corresponder ao apoio tão grande que foi recebido da categoria. Foi ainda destacado entre as prioridades da nova gestão o imediato início da campanha salarial desse ano, já que a data-base da categoria é fevereiro.



O SINDIPOLO, além de apoiar a chapa vencedora, também participou e ajudou no processo eleitoral. Parabeniza a Chapa 1 pela vitória e reafirma seu compromisso de continuar auxiliando no que for possível na defesa dos direitos e das conquistas da categoria, principalmente porque o Polo Petroquímico é também reúne um grande número de trabalhadores representados pelo Sindivigilantes.

### INCENTIVOS FISCAIS A VIDELAR-INNOVA

Apesar de toda a alegada crise financeira no Estado, em 25/02/16 o Governo Sartori encaminhou a Assembleia Legislativa o Projeto de Lei 45/2016 propondo Isenções Fiscais na ordem de mais de R\$ 300 milhões, direcionado a empresa fabricante de Estireno (leia-se Videolar-Innova). Em contrapartida a empresa deveria proporcionar a geração de novos postos de trabalho.

O projeto foi aprovado pelos Deputados por 40 votos a favor e 2 contra. Quanto a geração de novos empregos, esses caíram no esquecimento.

# 40 AMEAÇAS AOS DIREITOS NO CONGRESSO NACIONAL

Uma lista de quarenta ameaças aos direitos humanos, parte delas já aprovadas em 2016, tramita "rapidamente" no Congresso Nacional.

Entre elas estão o fim dos direitos trabalhistas, restrição da fiscalização contra o trabalho escravo, retrocessos na reforma agrária e na função social da propriedade, venda de terras para estrangeiros, monopólio das sementes, liberação ainda maior dos agrotóxicos, fim do licenciamento ambiental, fim das demarcações indígenas, proibição do casamento homoafetivo, restrição ao atendimento de vítimas de estupro, restrição à laicidade do Estado, restrição da liberdade de ensino, redução da maioria penal, aumento da internação para adolescentes no sistema socioeducativo, exposição de criança e adolescente em conflito com a lei, redução da idade para o trabalho, revogação do estatuto do desarmamento, desmonte do Estado e das políticas que garantem direitos sociais, reforma da previdên-



cia, privatizações, entrega do Pré-sal, fim da autonomia da Empresa Brasileira de Comunicação (EBC) e legalização de procedimentos penais de exceção são temas da pauta.

Especialmente em relação ao **DIREITO AO TRABALHO**, temos:

**1) REFORMA TRABALHISTA (PL 6787/16)** - O Projeto de Lei de autoria do Presidente Michel Temer, apresentado em regime de urgência, deve ser aprovado no primeiro semestre de 2017. Ele retira direitos dos trabalhadores e fragiliza a representação sindical já que as negociações não precisarão ser feitas pelos sindicatos:

podem ser feitas por representantes do conjunto de trabalhadores da empresa, o que torna ainda mais aguda a desigualdade da relação.

**2) TERCEIRIZAÇÃO (PL 4302/1998)** - Permite a terceirização das atividades-fim. Já foi aprovado na Câmara e está na ordem do dia do Senado. Essa proposta e o PL 6787 são as maiores investidas da história contra o

sistema de proteção aos trabalhadores no Brasil.

**3) TRABALHO ESCRAVO (PLS 432/2013)** - Em 2014 foi aprovada a emenda constitucional de nº 81, que determina expropriação de áreas nas quais for utilizado trabalho escravo. A emenda precisa ser regulamentada por lei para ser efetiva. Entretanto, a nova regulamentação proposta é um retrocesso, pois inviabiliza a atuação exercida atualmente pelos fiscais do Ministério Público do Trabalho no combate a essa prática.

Mas inúmeras propostas, como a da Previdência Social e outras relacionadas a direitos humanos, sociais e ambientais, exigirão dos trabalhadores e da sociedade como um todo, forte resistência para assegurar que não sejam aprovadas e não joguem o Brasil de volta no século 19.

## DICA DE FILME

### "UM RIO DE HISTÓRIAS"

Documentário UM RIO DE HISTÓRIAS retrata a atual situação da região de Mariana. O filme foi produzido pela TVT com o apoio cultural da CNQ-CUT para marcar um ano da maior tragédia ambiental do país, quando o rompimento de uma barragem de rejeitos industriais da mineradora Samarco/BHP deixou um rastro de destruição e matou o rio Doce, em novembro de 2015. O documentário refaz a trajetória inversa da percorrida pela lama, desde o distrito de Regência, no município de Linhares (ES), onde o rio Doce deságua no oceano, até a comunidade de Bento Rodrigues, no distrito da cidade mineira de Mariana, a primeira a ser atingida pela onda de lama de detritos. O filme pode ser visto na íntegra no canal da rede no Youtube (<https://www.youtube.com/watch?v=AjrV6VYb-Os>) ou no site da CNQ.



## ASSÉDIO MORAL

A Justiça do Trabalho do Distrito Federal condenou o Santander Brasil a pagar um total de R\$ 75 mil a um gerente vítima de constrangimento e de assédio moral por parte de uma gestora. "O reclamante, junto com os demais empregados da agência, foram acusados coletivamente pelo furto do celular da gestora da agência, sendo submetidos, de forma totalmente irregular, a acusações infundadas e à revista íntima, exorbitando, claramente, o exercício do direito e causando ao autor graves constrangimentos e prejuízo moral, decorrente de uma injusta acusação", observou a juíza, que arbitrou o pagamento de indenização por dano moral no valor de R\$ 50 mil.

Segundo o reclamante, o assédio moral vem de antes. A gestora era hostil, utilizava expressões agressivas e desrespeitosas, expondo os resultados dos empregados e ressaltando negativamente os que não alcançavam as metas exigidas. "Por óbvio, os excessos perpetrados pelo empregador, ultrapassem o limite do razoável e atinjam a dignidade do trabalhador e configurem atos discriminatórios", ponderou a magistrada em sua decisão. A indenização arbitrada para reparação do assédio moral foi de R\$ 25 mil.

